

**NOTA TÉCNICA**

**RESULTADOS DOS EXAMES DE PAULISTAS COM DIARRÉIA QUE  
 RETORNARAM DA ALEMANHA OU DE OUTROS PAÍSES DA EUROPA EM  
 JUNHO DE 2011**

A ocorrência a partir de maio de 2011, de um surto de grandes proporções na Alemanha e outros países da Europa, de Síndrome Hemolítico-Urêmica (SHU) devido à nova bactéria variante da *Escherichia coli*, a *E. coli* O 104:H4, colocou o mundo em alerta, e em especial, os viajantes que visitam aqueles países.

Assim que o surto foi notificado pelas autoridades alemãs, o Estado de São Paulo, por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica, e em consonância com as autoridades internacionais, divulgou alerta com orientações de prevenção da doença para os viajantes a essas áreas com surtos, bem como, ampliou sua vigilância para identificação precoce de casos de diarreias de pessoas que retornam de tais países.

No período de junho, foram notificados seis casos de diarreia com ou sem sangue, dos quais, quatro deles haviam retornado da Europa, e com isolamento de *E. coli*.

O quadro clínico dos casos notificados não era semelhante ao do surto da Alemanha, sendo que os resultados dos testes realizados pelo Centro de Enterobactérias do Instituto Adolfo Lutz foi, para os turistas moradores de Campinas (haviam retornado da Alemanha), *E. coli* não patogênica, isto é, da flora normal humana; para os que retornaram da Espanha, identificou-se um tipo conhecido de *E. coli* que causa diarreia, mas que não é a nova variante.

Embora o número de casos do surto na Alemanha venha declinando, um novo surto apareceu na França, causado pela *E. coli* O104:H4, e parece estar relacionado à mesma fonte de transmissão. Dessa forma, as recomendações permanecem as mesmas aos que se dirigem a tais países:

- 1) Evitar o consumo de vegetais crus. Prefira sempre pratos quentes e vegetais bem cozidos, água tratada ou fervida, leite e sucos pasteurizados e carnes bem passadas;
- 2) Àqueles que estiveram na Alemanha ou outros países da Europa, e apresentarem dores fortes de estômago, vômito, diarreia (com ou sem sangue) ou sintomas da SHU, que procurem o seu médico ou uma unidade de saúde e relatem a história de viagem recente. Parentes ou pessoas que apresentarem esses sintomas e tiveram contato com aqueles que retornaram recentemente da Alemanha também devem procurar o médico.
- 3) Como em qualquer diarreia, os cuidados de higiene, como lavar as mãos após o uso do banheiro, são essenciais para se evitar a transmissão para outra pessoa. Indivíduos com doença diarreica devem evitar também cozinhar, pois podem contaminar os alimentos durante o preparo e transmitir sua doença às outras pessoas que os ingeri-los.

Não há risco de epidemia pela bactéria da Alemanha, uma vez que, segundo a ANVISA, o Brasil não importa produtos crus deste país. Os casos estarão, portanto, restritos a viajantes que retornam das áreas afetadas.

Se você retornou do exterior, e principalmente, de países da Europa e apresentar diarreia, no período até trinta dias de seu retorno, procure o médico. Se já estiver com diarreia no avião, avise os comissários de bordo e ao chegar, não deixe de ir ao serviço de saúde do aeroporto.

Para saber mais acesse os links: [http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/hidrica/IF11\\_Alerta\\_SHU.pdf](http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/hidrica/IF11_Alerta_SHU.pdf) e [http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/hidrica/IF11\\_EcoliO104h4PR.pdf](http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/hidrica/IF11_EcoliO104h4PR.pdf)

São Paulo, 05 de julho de 2011.

*Nota técnica elaborada pela Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar/CVE/CCD/SES-SP.*